

PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E HISTÓRIA DA HANSENÍASE NO CEARÁ: O TRATAMENTO DO ACERVO HISTÓRICO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA ANTÔNIO DIOGO

Francisco Cleiton Farias Rodrigues¹
Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Centro de Convivência Antônio Diogo, antigo Leprosário de Canafístula, fundado em 1928, no município de Redenção, Ceará, constitui importante espaço para a compreensão da história da hanseníase e das políticas públicas de saúde no estado. Ao longo de sua trajetória, a instituição reuniu um expressivo acervo documental que registra aspectos de sua organização, das práticas de tratamento e controle da doença e das experiências vivenciadas por pacientes, familiares e pela comunidade local. Nesse sentido, o projeto de extensão atua no tratamento e na preservação desse patrimônio documental, buscando contribuir para sua organização e posterior acesso por pesquisadores, estudantes e demais interessados.

OBJETIVOS: O projeto objetiva tratar, classificar, preservar e disponibilizar o acervo histórico do Centro de Convivência Antônio Diogo, bem como orientar os participantes quanto aos procedimentos necessários à conservação, organização e divulgação dos documentos, contribuindo para a produção do conhecimento e para a valorização da memória institucional e regional.

METODOLOGIA: O projeto articula formação teórica e prática por meio de oficinas voltadas às diferentes etapas do tratamento arquivístico. As atividades contemplam; (1) noções básicas de arquivística e ciclo vital dos documentos, (2) diagnóstico institucional e levantamento documental, (3) manuseio e higienização, (4) identificação documental, (5) acondicionamento, (6) descrição e arranjo e (7) elaboração de instrumentos de pesquisa. Dessa forma, os participantes relacionam os conhecimentos arquivísticos aos procedimentos técnicos necessários à preservação e organização do acervo.

RESULTADOS: As ações desenvolvidas possibilitaram avanços no tratamento técnico dos documentos, com a realização de procedimentos de higienização, identificação e acondicionamento. Até o momento, aproximadamente 60% do acervo recebeu tratamento, abrangendo documentos produzidos entre as décadas de 1930 e 1960 e parte daqueles produzidos na década de 1970. Além da preservação física, as atividades proporcionaram aos participantes o desenvolvimento de conhecimentos e experiências relacionadas ao tratamento documental e à valorização dos arquivos como fontes para a pesquisa histórica.

CONCLUSÃO: O desenvolvimento do projeto demonstra que o tratamento técnico do acervo constitui uma ação fundamental para preservar a memória do Centro de Convivência Antônio Diogo e ampliar as possibilidades de investigação sobre a história da hanseníase no Ceará. A continuidade das atividades permitirá avançar na organização, descrição e disponibilização dos documentos, fortalecendo sua função social e seu acesso pela comunidade. Nesse percurso, a participação na Semana Universitária contribui para ampliar a divulgação do trabalho desenvolvido e para refletir sobre a relação entre extensão, preservação da memória, formação acadêmica e acesso ao patrimônio histórico, reforçando a importância social do projeto.

Palavras-chave: acervo documental; hanseníase; preservação documental; memória.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, IH - Instituto de Humanidades, Discente, kreituz9@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH - Instituto de Humanidades, Docente, fernandapinheiro@unilab.edu.br²